FACULDADE DE EXCELÊNCIA – UNEX – ITABUNA

Jorge Vyctor Santos Céo

Walber Oliveira Borges

SUBSTÂNCIAS ANDROGÊNICAS E A BUSCA PELO CORPO IDEAL

ITABUNA – BA
2025

Jorge Vyctor Santos Céo
Walber Oliveira Borges

SUBSTÂNCIAS ANDROGÊNICAS E A BUSCA PELO CORPO IDEAL

Trabalho de Conclusão de Curso presentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel**.**

Orientador: Profa. MsC. Fernanda N. Fogaça da Cruz

Itabuna – BA
2025

Jorge Vyctor Santos Céo
Walber Oliveira Borges

SUBSTÂNCIAS ANDROGÊNICAS E A BUSCA PELO CORPO IDEAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para
obtenção do grau de bacharel**.**

Orientador: Profª. Ms MsC. Fernanda N. Fogaça da Cruz

Aprovado em:

_____	_____
Orientador	**Data da defesa**
_____	_____
Avaliador	**Data da defesa**
_____	_____
Avaliador	**Data da defesa**

Itabuna – BA
2025

UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA
CURSO: BIOMEDICINA

SUBSTÂNCIAS ANDROGÊNICAS E A BUSCA PELO CORPO IDEAL

ANDROGENIC SUBSTANCES AND THE SEARCH FOR THE IDEAL BODY

Jorge Vyctor Santos Céo[1]
Walber Oliveira Borges[2]

1. RESUMO

O tema trata do uso de substâncias androgênicas na procura pelo corpo perfeito, seja para fins estéticos, desempenho esportivo ou outras metas ligadas à imagem corporal. A finalidade deste tópico é examinar de forma crítica o uso de substâncias injetáveis e suplementos na busca pelo corpo perfeito, levando em conta seus efeitos físicos, psicológicos e sociais. A razão para a seleção deste tópico está na relevância de entender os fenômenos ligados à pressão social, padrões de beleza e práticas de autoaperfeiçoamento que conduzem à procura do corpo perfeito, além de compreender o impacto de substâncias injetáveis e suplementos nesse cenário. A abordagem envolve a avaliação de pesquisas acadêmicas, estudos científicos, artigos de periódicos especializados e outras fontes de conhecimento pertinentes para a compreensão das questões relacionadas ao tema. Constatou-se que a procura constante pelo corpo perfeito está frequentemente ligada à pressão social, padrões de beleza irrealistas e efeitos negativos na autoestima das pessoas. Descobriu-se que existe uma necessidade premente de sensibilização acerca dos perigos e efeitos do consumo desses compostos na procura do corpo perfeito, incentivando uma perspectiva mais saudável e realista sobre a imagem corporal.

Palavras – chave: Corpo ideal, Substâncias injetáveis, Suplementos, Estética, Pressão social.

2. ABSTRACT

The topic deals with the use of injectable substances and supplements in the search for the perfect body, whether for aesthetic purposes, sports performance or other goals linked to body image. The purpose of this topic is to critically examine the use of injectable substances and supplements in the quest for the perfect body, taking into account their physical, psychological and social effects. The reason for selecting this topic is the relevance of understanding the phenomena linked to social pressure, beauty standards and self-improvement practices that lead to the search for the perfect body, as well as understanding the impact of injectable substances and supplements in this scenario. The approach involves evaluating academic research, scientific studies, specialized journal articles and other sources of knowledge relevant to understanding the issues related to the topic. It was found that the constant search for the perfect body is often linked to social pressure, unrealistic beauty standards and negative effects on people's self-esteem. It was found that there is a pressing need to raise awareness about the dangers and effects of consuming these compounds in the search for the perfect body, encouraging a healthier and more realistic perspective on body image.

Keywords: Ideal body, Injectable substances, Supplements, Aesthetics, Social pressure.

[1] Graduando em Biomedicina pela UNEX, Campus Itabuna- BA.
[1] Graduando em Biomedicina pela UNEX, Campus Itabuna- BA.

3. INTRODUÇÃO

A busca pelo corpo ideal sempre esteve presente na sociedade, mas nas últimas décadas, a pressão estética tem se intensificado com a influência das redes sociais e dos padrões de beleza frequentemente inalcançáveis. Esse fenômeno tem levado muitas pessoas a recorrerem a métodos extremos para modificar a própria imagem, incluindo o uso de substâncias injetáveis, como os esteróides anabolizantes androgênicos (EAAs). Embora amplamente utilizados para promover a hipertrofia muscular e a redução de gordura corporal, esses produtos apresentam riscos consideráveis à saúde.(ELO 7, 2021).

A procura pelo corpo perfeito sempre foi uma inquietação na sociedade, porém, nas últimas décadas, essa pressão tem aumentado devido ao impacto das redes sociais e dos padrões de beleza frequentemente irrealistas. Este fenômeno tem impulsionado muitos indivíduos a adotarem estratégias extremas para alterar sua aparência, incluindo a aplicação de substâncias injetáveis, como os esteroides anabolizantes androgênicos (EAAs). (Araújo, 2014).

Os esteróides anabolizantes são frequentemente usados para estimular o crescimento muscular e a diminuição da gordura corporal. No entanto, é crucial enfatizar que essas substâncias trazem riscos significativos para a saúde. Dentre as reações adversas relacionadas ao uso de EAAs, destacam-se problemas cardíacos, danos ao fígado, mudanças de humor, problemas hormonais, acne, perda de cabelo e outros.

Ademais, o uso excessivo de esteróides anabolizantes pode resultar em dependência física e psicológica, podendo provocar graves prejuízos à saúde mental e emocional. É fundamental alertar as pessoas acerca dos riscos e efeitos adversos do consumo dessas substâncias, promovendo um estilo de vida saudável e balanceado, que englobe uma dieta balanceada, a realização regular de atividades físicas e a orientação de especialistas em saúde.(Ribas Filho;Almeida, 2021).

Neste cenário, é crucial incentivar a aceitação e apreciação da variedade de corpos e aparências, permitindo que as pessoas se sintam mais à vontade e seguras de si mesmas, sem a necessidade de utilizar métodos danosos para alcançar padrões de beleza inatingíveis. A saúde e o bem-estar devem sempre ser priorizados em relação a uma busca incessante por um corpo ideal.

A justificativa acadêmica para o tópico "Substâncias injetáveis e suplementos na procura do corpo perfeito" reside na necessidade de entender e examinar os efeitos da pressão estética ligada aos padrões de beleza inatingíveis difundidos pela sociedade e pelas mídias sociais. O aumento dessa pressão tem estimulado muitas pessoas a recorrer a métodos drásticos, como a aplicação de substâncias injetáveis e suplementos, na busca pelo corpo perfeito, o que, consequentemente, constitui um desafio para a saúde pública.

Portanto, a relevância do assunto reside na sua habilidade de fomentar uma reflexão crítica acerca da conexão entre a procura pelo corpo perfeito, os medicamentos injetáveis e suplementos, e seus impactos na saúde e na sociedade em geral.

O objetivo principal desta pesquisa é examinar o efeito do uso de substâncias injetáveis, como esteróides anabolizantes androgênicos, e suplementos na procura pelo corpo perfeito, levando em conta os perigos para a saúde e a influência dos padrões de beleza inatingíveis difundidos pela sociedade e pelas mídias sociais.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A procura constante pelo corpo perfeito tem se transformado em uma inquietação crescente na sociedade contemporânea, principalmente por causa do aumento da pressão estética provocada pelas redes sociais e pelos padrões de beleza muitas vezes inatingíveis. Este fenômeno tem levado muitos indivíduos a recorrer a técnicas extremas para alterar a própria aparência, incluindo a aplicação de substâncias injetáveis e suplementos. Dentro do contexto de aprimoramento da estética corporal, o uso de substâncias como esteróides anabolizantes androgênicos (EAAs) e outros suplementos é comum para estimular o crescimento muscular e diminuir a gordura corporal.(Elo7,2021).

A utilização e o consumo dos EAA, em grande parte, obtiveram relevância no início da década de 50 com finalidades médicas, e consequentemente o seu desenvolvimento sintético permitiu a alteração da composição química natural desses hormônios para reduzir as propriedades androgênicas e aumentar seus efeitos anabólicos na musculatura (SILVA et al., 2002; FILHO; PEDRALLI, 2010; LIMA; CARDOSO, 2011; SILVA et al., 2017).

Esses hormônios possuem usos clínicos e podem, ocasionalmente, ser prescritos sob orientação médica para repor o hormônio deficiente em alguns homens e para ajudar pacientes com doenças crônico degenerativas a recuperar peso, e estabilizar seu estado homeostático (SILVA et al., 2002). Muito se fala hoje em Hormônios Bioidênticos, que, segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, são substâncias hormonais que possui exatamente a mesma estrutura química e molecular encontrada nos hormônios produzidos pelo corpo humano. O uso da substância pode ser apropriado, porém, devem ser utilizados com cautela, e somente um endocrinologista está apto para receita-los de maneira correta, na dose ideal evitando futuras complicações (ANTÔNIO et al., 2012).

Esta realidade levanta questões críticas sobre os perigos para a saúde ligados a essa conduta, além das conseqüências sociais e psicológicas da procura pelo corpo perfeito. Sob essa ótica, o propósito dessas discussões é ampliar a compreensão sobre a conexão entre a pressão estética, a procura pelo corpo perfeito e a utilização de substâncias injetáveis e suplementos. Adicionalmente, o objetivo é enfatizar a relevância de incentivar uma postura mais consciente e saudável em relação à imagem corporal, apresentando opções seguras e duradouras para alcançar a

satisfação pessoal e a saúde física e mental.(Ritter,2021).

O uso indiscriminado e abusivo dos EAA acarreta em aparecimento de efeitos adversos que são relacionados diretamente com a dose e período de administração, sendo os principais: atrofia do tecido testicular, causando impotência e infertilidade, tumores de próstata e ginecomastia em homens; masculinização, incluindo a alteração da voz, irregularidade menstrual e aumento do clitóris em mulheres; e ainda, em ambos os sexos pode ocorrer calvície, erupções acneicas, aumento da libido, irritabilidade, disfunção hepática, agressividade, etc. (CUNHA et al., 2004; KATZUNG, 2006; BARQUILHA, 2009; SILVA et al., 2017; CERUTI, 2017).

4.1 Estética e a pressão pelo corpo perfeito

A estética na sociedade atual tem passado por diversas transformações em decorrência do progresso tecnológico, globalização e alterações culturais. Com o advento das redes sociais, a procura pela estética ganhou maior destaque, já que as pessoas estão constantemente expostas a imagens e padrões de beleza. Isso resultou em um foco maior na aparência e na procura por uma representação corporal ideal.(Gomes;Figueiredo; De Souza, 2018).

De acordo com Paiva (2010) a estética corporal em tempo algum foi tão valorizada como agora no século XXI. O corpo se tornou um objeto de consumo suscetível a modificações através de cirurgias plásticas, aplicações de Botox, tudo para alcançar o corpo ideal. O uso da toxina botulínica é um procedimento estético que molda a face, trazendo uma simetria e que pode ser usada na prevenção do envelhecimento, atenuando rugas e promovendo hidratação tecidual. Procurada por ambos os sexos, feminino ou masculino para evidenciar o formato do rosto e atenuar suas expressões faciais (Farias 2021).

Adicionalmente, a sociedade atual tem observado uma variedade na definição de estética, com um reconhecimento e aceitação mais amplos da beleza em variadas formas, tamanhos e cores. Iniciativas como a body positivity e a variedade de representações na mídia têm questionado os cânones estéticos convencionais, incentivando uma perspectiva mais inclusiva e variada da beleza (MATOS,Ariele 2023).

A mídia é um instrumento de transmissão cultural com impactos ocasionados a partir da produção de padrões de beleza nos hábitos alimentares em mulheres que se tornam prisioneiras da magreza, um corpo livre de gorduras indesejadas, com ingestão de alimentos saudáveis, receitas, produtos light e dietas. O indivíduo é influenciado cada vez mais novo a se preocupar com a aparência, as mulheres se colocam em comparação a todo momento. Cabe pontuar que cada vez mais os homens vêm cuidando da sua imagem tão quanto as mulheres (SILVA, VIERIA 2016).

Contudo, na sociedade atual, a estética também tem sido moldada pela cultura do consumo. A indústria da moda e a publicidade impulsionam constantemente novas tendências estéticas, incentivando as pessoas a procurar as últimas tendências em termos de vestuário, maquiagem e estilo de vida. Isso pode resultar em uma pressão para se adequar a determinados padrões estéticos e em uma insatisfação contínua com a própria imagem.(Pelegrini;Barbosa, 2017).

Para Coelho et al (2017) a medicina moderna se atualiza a cada dia promovendo novos procedimentos cirúrgicos em sua maioria invasivos. A cirurgia plástica estética (CPE) é um procedimento utilizado para remodelar as estruturas normais do corpo, lipoaspiração do abdômen, próteses de mama, rinoplastia, lipoplastia. Procedimentos que são procurados por pessoas que sofrem transtornos, como bulimia e anorexia, por aqueles que já tem um corpo magro, mas almejam a perfeição que as mídias mostram.

- **Padrão estético**

Na sociedade atual, o ideal de beleza está frequentemente ligado à procura por um corpo idealizado, que é frequentemente moldado por imagens divulgadas pela mídia, redes sociais e indústria da moda. A prática de cirurgias plásticas e anabolizantes está se tornando cada vez mais constante entre pessoas que almejam cumprir esses padrões de beleza.(Cardoso, 2020).

A insatisfação com a própria imagem corporal e a pressão para atenderaos padrões ideais estabelecidos pela sociedade têm levado os adeptos da musculação a buscarem aprimoramentos (Verissimo e colaboradores, 2021).

As intervenções cirúrgicas permitem modificar características físicas do corpo de maneira ágil e aparentemente eficiente, o que pode provocar uma pressão social crescente para se adequar a determinados padrões de beleza. A procura por cirurgias

para alcançar um corpo mais fino, seios maiores, traços faciais bem definidos ou qualquer outra característica vista como mais atraente tem se tornado cada vez mais freqüente, frequentemente resultando em uma uniformização da beleza.(Lo7,2021).

Por outro lado, a utilização de anabolizantes é comumente relacionada à procura por corpos musculosos e bem definidos. Frequentemente, atletas, fisiculturistas e pessoas comuns utilizam essas substâncias para acelerar o desenvolvimento muscular e atingir um físico visto como ideal. Contudo, o uso excessivo de anabolizantes pode representar graves perigos para a saúde, incluindo complicações cardíacas, hepáticas e outros efeitos adversos nocivos.(Souza; Lohmann;Oliveira & Gomes, 2022).

Mesmo compreendendo os danos potenciais que o uso de anabolizantes pode causar à saúde em um horizonte de tempo mais amplo, muitas pessoas continuam autilizá-los, já que veem nesses compostos uma forma de enfrentar questõesrelacionadas à sua imagem corporal e à autoaceitação (Charal e colaboradores, 2021).

Nesse sentido, o exercício físico é reconhecido como um método eficaz de transformação corporal, que aumenta significativamente a autoestima de uma pessoa, independentemente do gênero. É comum que as pessoas que participam dessa atividade expressem seus desejos de ter corpos magros, redondos e musculosos, pois isso representa uma chance de ser aceito em vários círculos sociais. Ao mesmo tempo, as preocupações com a insatisfação estética são frequentemente mantidas por indivíduos que não praticam musculação (Oliveira, Gomes, 2019).

Os dois fenômenos - cirurgias plásticas e uso de anabolizantes - espelham a pressão que a sociedade atual exerce sobre os padrões estéticos, conduzindo muitos indivíduos a ações drásticas na tentativa de alcançar uma imagem corporal vista como perfeita.É importante promover uma reflexão crítica sobre esses padrões de beleza e valorizar a diversidade de corpos e aparências, além de ressaltar a importância da saúde e bem-estar acima de qualquer padrão estético imposto pela sociedade. (Costa, 2021).

- **Histórico dos Esteroides Anabolizantes Androgênicos**

Os EAAs são análogos sintéticos da testosterona, desenvolvidos inicialmente na década de 1930 para tratar condições médicas, como deficiência de testosterona,

osteoporose, caquexia, puberdade atrasada e câncer de mama. No entanto, sua capacidade de aumentar a massa muscular e melhorar a performance física levou à popularização dessas substâncias no meio esportivo e estético. Atletas e praticantes de musculação passaram a utilizar EAAs visando ganhos rápidos de força e volume muscular, apesar dos potenciais efeitos adversos associados ao seu uso indiscriminado.(Costa et.al.2021).

Um dos principais desafios enfrentados pelas autoridades de fiscalização de produtos farmacêuticos é a disseminação ilegal de esteroides anabolizantes, muitas vezes adquiridos sem a devida prescrição médica. A comercialização clandestina desses medicamentos frequentemente ocorre sem informações adequadas sobre sua procedência, sem o acompanhamento de profissionais de saúde qualificados e com pouca compreensão dos riscos associados ao seu uso . (Lima, 2019).

Os anabolizantes androgênicos (EAA) possuem uma história que se estende desde o começo do século XX. Adolf Butenandt, um químico alemão, isolou e sintetizou a testosterona, o hormônio masculino predominante. Isso resultou na criação de compostos derivados da testosterona com propriedades anabólicas (ampliação da produção de proteínas e desenvolvimento muscular) e androgênicas (desenvolvimento de características masculinas). Na década de 1940, a testosterona e seus derivados sintéticos foram inicialmente empregados no tratamento de condições médicas, tais como deficiências hormonais e enfermidades musculares.(Cardoso,2020)

Na década de 1950, os anabolizantes começaram a ser empregados para aprimorar a performance esportiva. Atletas e fisiculturistas começaram a usar esses compostos com o objetivo de potencializar a força, a potência e o volume muscular. A popularidade dos anabolizantes aumentou rapidamente em várias modalidades esportivas, frequentemente de maneira ilegal e sem a devida supervisão médica. Isso resultou em situações de abuso e uso abusivo desses compostos, particularmente em competições de alto nível.(Freitas,2020).

Atualmente no Brasil, a maioria dos usuários de esteróides anabolizantes adquirem as drogas de forma ilícita e sem prescrição médica,no mercado paralelo. O crescente aumento em nosso país e em países vizinhos de laboratórios clandestinos produtores de anabolizantes, denominados undergrounds,que são ambientes não licenciados desprovidos de qualquer tipo de controle sanitário e regulação perante aos órgãos de saúde, promove ainda mais a comercialização

irregular dessas substâncias. Somado a isto existe a facilidade em adquirir esses produtos no mercado irregular e o fato de alguns fármacos serem vendidos somente no mercado informal(underground market) ou no mercado negro (black market),por terem a distribuição e a comercialização proibidas no país.(GOUVEIA, 2021).

A partir da década de 1980, o uso massivo de esteróides anabolizantes e suas conseqüências adversas começaram a ganhar destaque na mídia e na comunidade médica e esportiva. Desde aquele momento, tem havido um esforço para regular o uso de EAA, com limitações cada vez mais severas sobre sua prescrição e acesso. A identificação dos riscos à saúde ligados ao uso de esteróides anabolizantes, tais como complicações cardíacas, hepatotoxicidade, problemas endócrinos e psicológicos, resultou em uma maior sensibilização acerca dos riscos dessas substâncias.(Freitas,2020).

O uso de EAS propagou de atletas profissionais para outros grupos, como atletas amadores e visitantes regulares de academias durante a década de 1980. Isso se deu devido a crescente ênfase da cultura ocidental na imagem corporal. Desde então o estereótipo criado pela sociedade atual em conjunto com a busca pelo bom rendimento na atividade física, estimulam o uso de EAS sem controle, gerando um problema que está crescendo gradualmente,e tornando-se um problema de saúde pública. No entanto não há uma abordagem extensa do tema por parte das autoridades governamentais. (DARTORA et al, 2021).

Atualmente, os esteróides anabolizantes são vistos como substâncias controladas em diversos países e sua utilização é rigorosamente controlada, especialmente no âmbito esportivo. A trajetória dos anabolizantes ilustra a intrincada conexão entre a medicina, os esportes e as pressões estéticas e sociais, bem como os desafios éticos, jurídicos e de saúde decorrentes do seu uso descontrolado.(Cardoso,2020).

- Mecanismo de Ação e Classificação dos EAAs, de acordo o autor (Costa , 2021):

Os EAAs atuam ligando-se aos receptores de andrógenos, promovendo um balanço nitrogenado positivo que resulta em aumento da síntese proteica e diminuição da degradação muscular. Além disso, esses compostos podem antagonizar os glicocorticoides, hormônios catabólicos, limitando o catabolismo proteico muscular e

potencializando o efeito anabólico. (Freitas, 2020).

Os EAAs são classificados conforme sua estrutura química e forma de administração:

Testosterona 17β-esterificada: Inclui compostos como undecanoato, propionato, enantato e cipionato de testosterona, caracterizados por maior solubilidade lipídica e liberação lenta, permitindo ação prolongada.

Maciel e colaboradores (2023) lembram que os efeitos colaterais com o uso de esteroides anabolizantes têm correlação positiva muito ligada com a dosagem utilizada, a qual não foi mensurada nesta pesquisa.

Já Pereira e colaboradores (2023) informam que os principais efeitos que vêm com o uso de esteroides anabolizantes são hipertensão, insuficiência cardíaca e renal, hepatotoxicidade, redução na densidade de neurônios da base e no hipocampo, níveismais altos de raiva e agressão, alteração de voz e hipertrofia do clitóris.

17α-derivados: São resistentes ao metabolismo hepático e geralmente administrados por via oral, como metiltestosterona, metandrostenolona, nortandrolona, fluoximesterona, danazol, oxandrolona e estanozolol.Modificações nos anéis A, B ou C da testosterona: Englobam substâncias como mesterolona, nortestosterona, metenolona, fluoximesterona, metandrostenolona, nortandrolona, danazol, nandrolona e estanozolol, que apresentam lenta metabolização e afinidade aumentada aos receptores androgênicos.(Lima, 2019).

As substâncias químicas conhecidas como esteróides anabolizantes androgênicos (EAAs) atuam principalmente nos receptores de androgênio presentes no organismo humano. São derivados sintéticos da testosterona, o hormônio sexual predominante no homem, com propriedades anabólicas (aumento da produção de proteínas e desenvolvimento muscular) e androgênicas (desenvolvimento de características masculinas).

Espasmo muscular afetou 54% dos usuários a nível médio e 10% a nível acentuado. Há poucos estudos na literatura relacionados ao assunto, o que causa tais contrações involuntárias também não é bem compreendido. O que se sabe é que existem certos comportamentos que podem desencadear fasciculações, incluindo sono insuficiente, exercício em demasia, falta de magnésio e utilização de estimulantes (ROMANZOTI, 2013).

A ação dos EAAs ocorre através da interação com os receptores de androgênio presentes nas células-alvo, como as células musculares. Quando um EAA se vincula

a esses receptores, ele desencadeia processos que levam ao crescimento e reparação muscular. Adicionalmente, os EAAs têm a capacidade de influenciar a expressão de genes ligados ao metabolismo, à produção de proteínas e ao desenvolvimento de características sexuais secundárias.(Rossi;Dos Santos Ricardi,2023).

Os EAAs são categorizados com base em suas características anabólicas e androgênicas, além de sua composição química. Por exemplo, certos anabolizantes têm características predominantemente anabólicas, o que os torna mais apropriados para estimular o desenvolvimento muscular sem os efeitos androgênicos prejudiciais, como a virilização em mulheres. Alguns têm um equilíbrio maior entre os efeitos anabólicos e androgênicos, enquanto outros são majoritariamente androgênicos e são frequentemente utilizados para tratar condições médicas específicas, como a deficiência de androgênio.

Não há dados científicos que comprovem a ligação entre a testosterona e o espasmo muscular, porém, alguns indivíduos observam um aumento nessas contrações durante e após o período de administração da droga. Neste caso é necessário um estudo mais aprofundado para averiguar se de fato há ligação entre ambos. O que se sabe é que essas causas presumíveis são apenas correlações. Diminuir o estresse, aumentar o magnésio, cortar a cafeína, dormir bem e manter uma rotina de exercícios adequada podem ajudar a diminuir a frequência de fasciculações, mas não necessariamente evitá-las de uma vez por todas (ROMANZOTI, 2013).

A ginecomastia também teve valor expressivo relatado pelos sujeitos da pesquisa, com percentual de 36%, sendo que 50% destes foram a nível médio e 50% a nível acentuado do efeito colateral. Isso acontece, principalmente, por que muitos esteroides causam aromatização, convertendo a testosterona em estrogênio, levando a um aumento do tecido mamário (CERUTI, 2017).

A ginecomastia é um dos principais efeitos colaterais dos EAA que causam um grande sofrimento psíquico aos homens, pois pode apresentar um aspecto de mama feminina aos mesmos. Em alguns casos, apenas o uso de remédios é capaz de atenuar ou reverter o quadro, contudo, na maioria das vezes, a cirurgia é a melhor solução. Dependendo do paciente, só a retirada da glândula mamária já é capaz de resolver o incômodo, mas se isso não for o suficiente, o médico pode fazer também uma lipoaspiração na região. São poucas as ocorrências de ginecomastia maior que necessitam de procedimentos maiores e mais invasivos (GÓIS, 2017).

Ademais, os EAAs podem ser categorizados com base na sua forma de administração, seja oral ou injetável, e também pela sua meia-vida, que estabelece a periodicidade necessária para manter os níveis sanguíneos constantes. A categorização dos EAAs é crucial para direcionar o uso clínico adequado, diminuir os perigos para a saúde e prevenir o uso impróprio e excessivo dessas substâncias, especialmente no ambiente esportivo.(Costa;Lima;Oliveira &Gomes,2020).

- **Efeitos Adversos na saúde com o uso dos EAAs**

Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAAs) são conhecidos por seus efeitos positivos no aumento da massa muscular e desempenho físico, mas também podem acarretar uma série de efeitos adversos prejudiciais à saúde. Alguns dos principais efeitos adversos dos EAAs incluem:

Efeitos cardiovasculares: A utilização de EAAs pode resultar em elevação do colesterol LDL (ruim), diminuição do colesterol HDL (bom colesterol), hipertensão e elevação do risco de enfermidades cardiovasculares, como o infarto do miocárdio e o acidente vascular cerebral.(Costa,2021).

Outro tipo de efeito colateral é o risco cardiovascular, com destaque para a hipertrofia do ventrículo esquerdo acima dos graus fisiológicos, independente da morbidade e mortalidade. Este risco tem sido associado à arritmia ventricular e morte súbita (NIEMINEN et al., 1996; FINECHI et al., 2001; DOMAS; OLIVEIRA & NAGEM, 2008).

Efeitos sobre o sistema endócrino: A utilização contínua de EAAs pode diminuir a produção natural de testosterona, resultando em disfunção hormonal, atrofia testicular, infertilidade, problemas de libido e disfunção erétil em homens. Nas mulheres, pode acontecer virilização (aparecimento de traços masculinos), mudança no ciclo menstrual e crescimento de pelos no corpo.(Souza,et,al,2020).

Geralmente após a administração de EAA, ocorre o aumento na libido; entretanto, quando os níveis de testosterona atingem determinada concentração no sangue, o organismo passa a inibir a produção dele, este fenômeno é denominado de retroalimentação negativa ou feedback negativo. O’Sullivan et al. (2000) encontram oscilações na libido em 61% dos sujeitos entrevistados e, em alguns casos, pode ocorrer impotência sexual em 10.7% e perda da libido em 8.1%. Estes dados sugerem

que esse efeito adverso atinge a maioria desses atletas, devido, principalmente, ao uso prolongado de EAA (SANTOS; ROCHA & SILVA, 2011).

Efeitos psicológicos: Em alguns casos, os EAAs podem provocar mudanças de humor, irritabilidade, agressividade, euforia, ansiedade, depressão e até episódios psicóticos. A utilização excessiva de EAAs está também ligada ao surgimento de dependência e síndrome de abstinência.

Efeitos colaterais adversos na área psicológica, causadas pelo uso de EAA, dependem muito do perfil individual do usuário, já que alguns podem ser mais ou menos suscetíveis a tais drogas. Por conta disso, pode-se encontrar divergência nos resultados de diferentes pesquisas (POPE; KOURI & HUDSON 2000; KANAYAMA; HUDSON & POPE, 2009 apud ABRAHIN & SOUSA, 2013).

Alterações psicológicas negativas relacionadas ao uso abusivo de EAA, podem ser observadas, como: aumento da agressividade, irritabilidade, depressão, manias e psicoses. Um estudo randomizado, duplo cego, revelou elevações nos índices do Questionário de Agressão de Buss e Parry Ip= 0,002) e também na escala de Avaliação de Mania para Jovens (p= 0,03), depois de 12 semanas de administração suprafisiológicas de cipionato de testesterona, por seis semanas em homens usuários de EAA quando comparados ao grupo controle. No entanto, segundo os autores, esses efeitos não foram uniformes entre os grupos analisados e precisam ser melhor compreendidos (POPE; HUDSON; POPE, 2009;2010 apud ABRAHIN & SOUSA, 2013).

Efeitos no fígado: Os EAAs podem provocar lesões hepáticas, tais como hepatite, icterícia, elevação das enzimas do fígado e até mesmo o surgimento de tumores no fígado.Em grandes doses, os EAA começam a agir no corpo de diversas formas: algumas reações, como a colite ulcerativa, requerem do usuário grandes doses de corticosteroides, às vezes durante anos. Casos graves chegam a ser tratados com cirurgia, o que torna desnecessário o uso dos corticosteroides. Em 30% dos pacientes, a retirada de corticosteroides causa pequenas obstruções intestinais, que causam dores de estômago e náuseas. No entanto, não há evidências de que a retirada dos esteroides anabolizantes leva ao bloqueio intestinal dessa maneira. Se um usuário de esteroide sentir dor de estômago náusea ou vômitos após a interrupção do uso, um médico deve ser consultado para melhor avaliação (CESAR, 2013).

Esteroides orais são mais difíceis de metabolizar que os esteroides injetáveis. As células do fígado são danificadas na tentativa de degradar os agentes orais.

Existem alterações na estrutura do fígado com o uso continuado dos EAAs. A capacidade do fígado de liberar o corpo de resíduos (função excretora) é diminuída. Quimicamente, esteroides injetáveis são melhor tolerados pelo corpo do que os esteroides orais. No entanto, a injetável pode levar a muitos tipos de bactérias e vírus que passam pela pele protetora e entram no sangue. A hepatite infecciosa é uma doença transmitida por agulhas sujas em contato com sangue contaminado e ameaçam a vida dos usuários, além de que podem transmitir AIDS e promover o crescimento de tumores. Se houver interrupção da utilização dos esteroides, frequentemente, nódulos desaparecem por si só (Cesar, 2013).

Efeitos na pele: A utilização de EAAs pode causar acne grave, perda de cabelo (calvície de tipo masculino), excesso de oleosidade na pele e crescimento acelerado de pelos corporais.Efeitos no sistema músculo-esquelético: Os EAAs podem elevar o risco de lesões musculares, tendinites, rupturas de tendões e diminuição da densidade óssea, particularmente em jovens que ainda estão em crescimento.(Cardoso,2020).

Em adolescentes e crianças, os EAA podem ocasionar fechamento prematuro das epífises, causando interrupção no crescimento. Lambert, Titlestad e Schwellnus (1998), citados por Abrahin e Sousa (2013) realizaram pesquisas dobre o uso dos EAA em adolescentes por meio de questionários. Entre os pesquisados, 15% dos usuários relatam interrupção do crescimento. Por tanto, vale ressaltar que necessitam de pesquisa nessa área, bem como metodologias adequadas para melhor análise dos resultados. Com relação as alterações no aparelho locomotor, o uso abusivo e indiscriminado de EAA pode aumentar o risco de lesões musculotendíneas, porque a estrutura osteoarticular não consegue acompanhar o crescimento muscular, inibindo a síntese de colágeno em ligamentos e tendões (HOFFHMAN & RATAMESS, 2006; FERREIRA et al., 2007).

5. METODOLOGIA

Na pesquisa acerca do uso de substâncias injetáveis e a procura pelo corpo perfeito, empregamos os seguintes termos de pesquisa: "substâncias injetáveis", "imagem corporal", aprimoramento corporal, entre outros, combinados com operadores booleanos para aprofundar a busca. A questão central da pesquisa foi: "Qual é o efeito do uso de substâncias injetáveis na procura pelo corpo perfeito na sociedade contemporânea?"

Os critérios de Inclusão e Exclusão. Critérios de inclusão: Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, tanto em inglês quanto em português, que debatesem o uso de substâncias injetáveis para alterar a estética corporal e sua conexão com a noção de corpo ideal. Critérios de exclusão: Pesquisas que não se aprofundassem diretamente no assunto, como aquelas que se concentrassem apenas em aspectos clínicos das substâncias injetadas.

No que diz respeito ao número de artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram escolhidos 18 artigos para análise dos sites Scielo, Google Acadêmico e BTDT. Os artigos escolhidos passaram por uma análise minuciosa, identificando informações pertinentes sobre o uso de substâncias injetáveis, a procura pela aparência corporal perfeita e sua conexão com fatores sociais, psicológicos e de saúde.

Esta metodologia possibilitou a coleta de um conjunto representativo de artigos científicos que auxiliaram na compreensão do efeito do uso de substâncias injetáveis na busca pelo corpo perfeito, oferecendo perspectivas sobre os pontos positivos e negativos dessa prática na sociedade atual.

6.RESULTADOS

Os resultados da pesquisa acerca do uso de substâncias injetáveis e suplementos na procura do corpo perfeito são de grande importância e acrescentam de forma significativa ao conhecimento científico sobre este tópico específico.

Inicialmente, a avaliação dos dados recolhidos oferece percepções valiosas sobre as práticas implementadas pelos indivíduos na busca por cumprir os padrões estéticos e de beleza estabelecidos pela sociedade. Os achados indicam não só a prevalência do consumo dessas substâncias e suplementos, mas também as razões que levam as pessoas a recorrer a esses métodos, como a pressão social, a autoestima reduzida ou a procura por resultados imediatos.

Ademais, os achados possibilitam um entendimento mais detalhado dos perigos à saúde ligados a essas práticas. Ao examinar os efeitos negativos e as possíveis complicações resultantes do uso de injetáveis e suplementos sem a devida orientação, podemos alertar a população sobre os riscos associados a esse tipo de intervenção não regulamentada.

As informações também ressaltam a relevância de incentivar métodos mais seguros e saudáveis para atingir o corpo almejado. Ao evidenciar as consequências adversas do uso abusivo de substâncias e métodos não convencionais, os achados reforçam a importância de implementar estratégias fundamentadas em hábitos saudáveis, tais como exercícios físicos constantes, alimentação equilibrada e orientação profissional.

Em primeiro lugar, os dados evidenciam a prevalência e a disseminação do uso dessas substâncias e métodos na sociedade contemporânea. Através da revisão bibliográfica, é possível identificar a extensão do problema e compreender a magnitude do impacto que essas práticas têm sobre a percepção de si mesmo e sobre os padrões de beleza vigentes.

Além disso, os dados revelam os fatores que impulsionam a busca pelo corpo ideal e que motivam as pessoas a recorrerem a medidas extremas, como o uso de injetáveis e suplementos sem prescrição médica. Busca

Os dados obtidos também apontam para os riscos à saúde associados ao uso indiscriminado dessas substâncias. A revisão bibliográfica permite destacar os potenciais efeitos adversos, complicações e danos à saúde física e psicológica que podem surgir como consequência desse tipo de intervenção não regulamentada.

Além disso, os dados revelam a necessidade de uma abordagem mais holística e saudável em relação à busca pelo corpo ideal. Ao demonstrar os impactos negativos do uso de substâncias injetáveis e suplementos, a revisão bibliográfica enfatiza a importância de se promover práticas sustentáveis, baseadas em hábitos de vida saudáveis e em uma relação positiva com o próprio corpo.

Em síntese, as informações coletadas na revisão de literatura sobre o uso de injetáveis e suplementos na procura pelo corpo perfeito oferecem uma perspectiva profunda e completa dos elementos ligados a este tópico. Ao desvendar a complexidade do fenômeno, as informações auxiliam na compreensão dos obstáculos que a sociedade atual enfrenta em termos de padrões de beleza, autoimagem e saúde, oferecendo subsídios valiosos para a execução de estratégias mais eficientes e responsáveis nesse cenário particular.

A análise da revisão bibliográfica sobre o tema "Injetáveis e a Ideia do Corpo Ideal: Substâncias injetáveis e suplementos para a procura do Corpo Ideal" suscita uma série de reflexões relevantes sobre as consequências dos resultados alcançados, as possíveis causas do fenômeno analisado, as restrições do estudo conduzido e as consequências práticas para o setor da saúde e para a sociedade em geral.

A análise bibliográfica destacou a vasta disponibilidade e a crescente utilização de substâncias injetáveis e suplementos na procura do corpo perfeito, além dos perigos à saúde ligados a tais práticas. Os resultados indicam a urgência em se conscientizar e instruir sobre os riscos do uso descontrolado dessas substâncias, além da importância de promover uma abordagem mais equilibrada e saudável em relação à imagem corporal e aos padrões de beleza.

Existem várias razões possíveis para o uso de injetáveis e suplementos na busca pelo corpo perfeito, incluindo pressões sociais, padrões de beleza irreais difundidos pela mídia, autoestima reduzida e insatisfação com a própria imagem corporal. Ademais, a ausência de regulamentação e o acesso simplificado a tais substâncias também favorecem o crescimento dessas práticas.

Os limites do estudo podem abranger a ausência de informações recentes sobre o uso de substâncias injetáveis e suplementos na busca pelo corpo perfeito, além da falta de pesquisas longitudinais que examinem os impactos dessas práticas a longo prazo.

Ademais, a variedade de contextos socioculturais e individuais pode afetar a maneira como as pessoas enfrentam a pressão por um corpo perfeito, tema que pode não ter sido completamente discutido na revisão bibliográfica. Com base nos achados da revisão bibliográfica, podemos identificar várias implicações práticas para o setor de saúde e para a sociedade como um todo. Isso engloba a necessidade de políticas governamentais de sensibilização e regulamentação sobre o uso de substâncias injetáveis e suplementos, a relevância de campanhas voltadas para a autoaceitação e a diversidade corporal, além da importância do papel dos profissionais de saúde na detecção e no monitoramento de casos ligados a problemas alimentares e de imagem.

Em resumo, a análise da revisão bibliográfica conduzida sobre o tema dos injetáveis e o conceito de corpo ideal possibilita uma reflexão crítica acerca das consequências dos resultados, suas possíveis origens, as restrições do estudo e as consequências práticas para o setor da saúde e para a sociedade em geral. Esta avaliação não só amplia o entendimento acerca do assunto, como também direciona ações e intervenções voltadas para a promoção de uma relação mais saudável e consciente com a própria imagem corporal e com os padrões de beleza estabelecidos pela cultura atual.

Ao realizar uma revisão de literatura sobre o tema "Injetáveis e a Ideia do Corpo Perfeito: Substâncias injetáveis e suplementos na procura do Corpo Perfeito", algumas perguntas que surgiram podem ser:

Efeitos adversos: Quais são os potenciais riscos à saúde associados ao uso de substâncias injetáveis e suplementos para alcançar o corpo ideal?

Quadro 01 :Potenciais Riscos à Saúde Associados ao Uso de Substâncias androgênicas para Alcançar o Corpo Ideal no Brasil

Risco à Saúde	Descrição	Referência
Danos Cardiovasculares	Aumento do risco de arritmias, infarto do miocárdio e pressão alta devido ao impacto das substâncias no sistema cardiovascular.	Costa,2021.

Distúrbios Hormonais	Desregulação dos hormônios, levando a alterações no ciclo menstrual, disfunção da tireoide e problemas de fertilidade.	Souza et.al. 2022.
Danos Hepáticos	Sobrecarga no fígado devido ao metabolismo das substâncias, podendo levar a danos hepáticos como hepatite e cirros.	Pelegrini,Barbosa,2017.
Transtornos Alimentares	Uso de substâncias para moldar o corpo pode desencadear transtornos alimentares como anorexia e bulimia.	Silva,Vieira,2016.
Complicações Renais	Impacto nas funções renais devido à sobrecarga de toxinas, podendo resultar em insuficiência renal.	Cardoso,2016.
Distorção da Imagem Corporal	Risco de desenvolver dismorfia corporal, levando a uma percepção distorcida do próprio corpo e impactos na autoestima.	Kouri e Hudson ,2000.
Danos Psicológicos	Possibilidade de desencadear problemas psicológicos como depressão e ansiedade devido à pressão estética e aos impactos na saúde.	Abrahin e Souza,2013.
Riscos à Integridade Física	Injeções inadequadas podem causar danos à pele, infecções e até mesmo necrose tecidual, comprometendo a saúde	César,2013.

	física.	

Aspectos psicológicos: Como a busca pelo corpo ideal está relacionada à saúde mental e à imagem corporal?

Quadro 01: Relação entre a Busca pelo Corpo Ideal no Brasil, Saúde Mental e Imagem Corporal

Aspecto	Relação entre a Busca pelo Corpo Ideal	Saúde Mental	Imagem Corporal
Pdv	Maior preocupação com a saúde e bem-estar	Autoestima e confiança	Aceitação do próprio corpo
Negativo	Distorção da imagem corporal	Transtornos alimentares	Baixa autoestima e ansiedade

Fonte: Charal et.al.2021.

Regulação e legislação: Quais são os regulamentos e leis em relação ao uso de substâncias injetáveis e suplementos para a busca do corpo ideal em diferentes países?

Quadro 02: Visão geral dos regulamentos e leis em relação ao uso de substâncias injetáveis e suplementos para a busca do corpo ideal em diferentes países.

País	Regulamentos e Leis	Referência
Estados Unidos	Uso restrito de esteroides anabolizantes sem prescrição médica.	SANTOS, Francisco; RIBEIRO, Davi. O uso de esteroides anabolizantes nos esportes. Revista

		Brasileira de Medicina do Esporte, v. 18, n. 4, p. 248-252, 2012.
Brasil	Venda controlada de anabolizantes e suplementos; é proibido uso sem orientação médica	> BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, 1998.
Japão	Estrita regulamentação da venda e uso de substâncias injetáveis e suplementos.	> GOVERNO FEDERAL DO BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Exportações para Singapura: requisitos sanitários. Brasília, 2023.
Austrália	Restrições na venda e uso de substâncias injetáveis e suplementos para fins estéticos.	CORREIOS. Lista de objetos proibidos por país. Brasília: Correios, 2023.

Eficácia e evidências: Existe evidência científica sólida que respalde a eficácia dessas práticas na obtenção do corpo ideal?

Quadro 3 : Evidência científica disponível em relação à eficácia de práticas comuns na busca do corpo ideal

PRÁTICA	EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	Referência
Uso de esteroides anabolizantes	Evidência de aumento da massa muscular, mas associado a vários efeitos colaterais graves como danos ao fígado e coração.	SANTOS, Francisco; RIBEIRO, Davi. O uso de esteroides anabolizantes nos esportes. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 18, n. 4, p. 248-252, 2012.
Suplementos	Alguns suplementos apresentam evidências de benefícios como aumento da performance física, mas sua eficácia varia dependendo do tipo e dose.	CASTRO, Ana C. M. et al. Os riscos para a saúde associados ao consumo de suplemento alimentar sem orientação nutricional. ResearchGate, 2021
Dietas extremamente restritivas	Pode resultar em perda de peso rápida, mas geralmente não são sustentáveis a longo prazo e podem levar a deficiências nutricionais.	SOUSA, Aline C. S. et al. Uso de dietas restritivas e suplementos nutricionais em academias. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 20, n. 2, p. 89-97, 2022
Exercícios em excesso	Pode levar a aumento da massa muscular e perda de	BRASIL. Ministério da Saúde. Precisamos

	gordura, mas excesso de exercício pode resultar em lesões e problemas de saúde	falar do excesso de atividade física: você sabe o que é vigorexia? Brasília, 2020.

Sugestões de estudos adicionais que podem aprofundar o conhecimento sobre o tema incluem:

Realização de análise sobre os efeitos colaterais de substâncias injetáveis e suplementos em busca do corpo ideal, levando em consideração diferentes tipos de substâncias e suplementos, bem como seus efeitos a longo prazo na saúde.

Investigação sobre os aspectos socioculturais relacionados à busca do corpo ideal, incluindo as pressões sociais, culturais e de mídia que influenciam as escolhas das pessoas em relação a essas práticas.

Revisão da literatura sobre estratégias alternativas e mais saudáveis para alcançar e manter um corpo saudável, desmistificando a ideia do "corpo ideal" e promovendo a aceitação do corpo.

7.DISCUSSÃO

A busca pelo corpo ideal no Brasil tem se intensificado nas últimas décadas, impulsionada por fatores sociais, midiáticos e culturais. Esse movimento está diretamente relacionado ao aumento do uso de substâncias androgênicas, como os esteroides anabolizantes, muitas vezes utilizadas sem prescrição médica ou acompanhamento profissional, apesar das restrições legais estabelecidas.

Segundo o Quadro 02, a legislação brasileira proíbe a comercialização e o uso dessas substâncias sem prescrição médica, conforme estabelece a Portaria nº 344/1998 da ANVISA. No entanto, a fiscalização insuficiente e a facilidade de acesso por meios informais, como redes sociais e academias, tornam essas normas ineficazes na prática. Isso contribui para o uso indiscriminado, especialmente entre jovens e adultos em busca de maior massa muscular e definição corporal.

Conforme evidenciado no Quadro 03, os esteroides androgênicos-anabólicos demonstram potencial para promover o aumento da massa muscular e da força. Entretanto, o uso não supervisionado está fortemente associado a uma série de efeitos adversos, como danos hepáticos, alterações hormonais, disfunções cardiovasculares, infertilidade e distúrbios psiquiátricos, incluindo agressividade, depressão e dependência (SANTOS; RIBEIRO, 2012).

Além dos riscos fisiológicos, o uso de substâncias androgênicas está relacionado a questões psicológicas e sociais, como a insatisfação corporal e transtornos como a vigorexia — caracterizada por uma obsessão patológica pelo desenvolvimento muscular. Essa condição tem sido cada vez mais observada entre usuários recorrentes dessas substâncias, muitas vezes influenciados por padrões estéticos irreais promovidos nas redes sociais e pela cultura fitness (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Outro fator agravante é a prática de dietas extremas e treinos excessivos, frequentemente combinados com o uso dessas substâncias, o que potencializa os riscos à saúde. O excesso de exercício, sem o devido acompanhamento, pode levar a lesões articulares, fadiga crônica e sobrecarga do sistema cardiovascular, especialmente em indivíduos que utilizam esteroides para acelerar os resultados estéticos (SOUSA et al., 2022).

A cultura estética no Brasil continua a reforçar padrões corporais idealizados, promovendo a magreza ou a hipertrofia como sinônimo de beleza e sucesso. Apesar do crescimento de movimentos que valorizam a diversidade corporal, o ideal de um corpo "perfeito" ainda domina o imaginário coletivo, gerando insegurança motivando práticas perigosas, como o uso indiscriminado de substâncias androgênicas.

Portanto, o contexto brasileiro revela uma lacuna significativa entre a legislação e a realidade vivenciada pela população, exigindo ações mais efetivas de fiscalização, educação em saúde e políticas públicas voltadas à prevenção do uso indevido dessas substâncias. Promover a aceitação corporal e valorizar a saúde acima da estética é essencial para combater essa problemática crescente**.**

8.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados da revisão de literatura ressaltaram os graves efeitos na saúde física e mental provocados por essas práticas, sublinhando a relevância de fomentar uma sensibilização acerca dos perigos envolvidos. É crucial uma análise mais aprofundada da conexão entre a procura pelo corpo perfeito e a saúde holística das pessoas, considerando fatores como autoestima, autoaceitação e equilíbrio emocional.

Assim, é crucial que a sociedade, os profissionais da saúde e as pessoas em geral estejam alertas para os riscos do uso de substâncias injetáveis e suplementos na busca pelo corpo perfeito. É crucial incentivar hábitos saudáveis, balanceados e sustentáveis que tenham como objetivo não somente a estética, mas também a atenção integral ao corpo e à mente. A educação e o conhecimento são fundamentais para uma postura mais consciente e responsável diante deste problema complexo e de múltiplas faces.

A análise de literatura sobre o tema "Substâncias Injetáveise a ideia pela cusca do corpo idela " oferece contribuições relevantes tanto para a comunidade acadêmica quanto para novos pesquisadores interessados neste campo de pesquisa.

A revisão bibliográfica oferece um resumo completo e atualizado das pesquisas realizadas sobre o uso de substâncias injetáveis e suplementos para alcançar o corpo perfeito, auxiliando no progresso do saber científico neste campo. Ao analisar a literatura disponível, podemos detectar falhas e campos de pesquisa que necessitam de mais pesquisas, incentivando a criação de novas questões e hipóteses a serem investigadas.

A análise deste assunto pode causar um impacto considerável na sociedade, fomentando uma maior sensibilização acerca dos perigos ligados ao uso de substâncias injetáveis e suplementos na busca pelo corpo perfeito, além de estimular a adoção de padrões de saúde mais seguros e sustentáveis. Em síntese, o estudo bibliográfico sobre "Injetáveis e a Ideia do Corpo Ideal" proporciona uma fundação robusta para progressos acadêmicos e estimula novos pesquisadores a investigarem um assunto pertinente, com a capacidade de provocar efeitos benéficos tanto no meio acadêmico quanto na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHIN, O. S. C.; SOUSA, E. T. C. **Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais: uma revisão crítico-científica**. Revista de Educação Física/UEM, v. 24, n. 4, p. 669-679, 4. trim. 2013.

ANTÔNIO , R. et. al. **Hormônios no rejuvenescimento: revisão de sua real eficácia. Surgical & Cosmetic Dermatology.** Pag. 322-330. São Paulo, 2012.

ARAUJO, Jessica Lima de. **O corpo estético na sociedade: a influência da propaganda e da mídia.** Revista EFDeportes.com, a. 18, n. 189, 2014. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd189/o-corpo-estetico-na-sociedade.htm. Acesso em: 01 mar. 2025.

BARQUILHA, G. **Uma análise da incidência de efeitos colaterais em usuários de esteróides anabolizantes praticantes de musculação da cidade de Bauru**. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v.3, n.14, p.146-153. Março/Abril. 2009.

CASSIMIRO, Érica Silva; GALDINO, Francisco Flávio Sales; SÁ, Geraldo Mateus de. **As concepções de corpo construídas ao longo da história ocidental: da Grécia Antiga à contemporaneidade**. Revista Print By, n.14, 2012. Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistametanoia/4_GERALDO_CONFERIDO.pdf. Acesso em: 01 mar. 2025.

CERUTI, A. **Efeitos colaterais dos esteroides anabolizantes.** Coluna qualidade de vida. Santa Catarina - Março, 2017.

Charal, C.M.S et al, **Uso de esteroides anabolizantes por frequentadores de academia: Razões e perspectivas.** Research, Society andDevelopment. Vol.10. Num.6. 2021. p.1-11.

COELHO, F.D et al. **Cirurgia Plástica estética e (in)satisfação corporal: uma visão atual.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, vol 36, n.1, 2017.

COSTA, Igor Martins et al. **Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/25599/20370/6 5828. Acesso em: 09 mar. 2025.

CUNHA, T. et. al. **Esteróides anabólicos androgênicos e sua relação com a prática desportiva. Revista brasileira de ciências farmacêuticas**. Vol.40 nº. 2; São Paulo Abr./Jun, 2004.

Dartora, W. J.; Wartchow, K. M.; Acelas, A. L. R.. **O uso abusivo de esteroides anabolizantes como um problema de saúde pública.** Revista Cuidarte,5(1), 689-693. 2014. DOI:https://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v5i1.107.Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732014000100689&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 03 março 2025.

DIAS, Patricia Camacho et al. **Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro**. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, n. 7, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/Q7r6YWsJSR5GZ9bJFBr6ckm/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 25 fev. 2025.

EGEA, Renatha et al**. Mecanismo de ação de injetáveis utilizados na Biomedicina Estética.** Unibrasil, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 1- 20, out. 2015. Disponível em: https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisevinci/article/view/865. Acesso em: 18 mar. 2025.

ELO7. **Escultor de Corpo**. 2021. Disponível em: https://www.elo7.com.br/escultor-decorpo/dp/16697E0. Acesso em: 01 mar. 2025.

FARIA, G.E.L et al. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, vol 36, n.1, 2021.

FILHO, A.; PEDRALLI, M. **Uso de esteróides anabólicos androgênicos por praticantes de musculação nas academias brasileiras**. EFDeportes.com, Revista Digital. ano 15. n°. 145. Buenos aires, 2010.

GOMES, Hyorranna Karine Batista Carneiro; TREVISAN, Márcio. **O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso.** Revista Artigos. Com, v. 29, 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/download/7498/4988/. Acesso em: 25 fev. 2025.

GÓIS, F. **Ginecomastia e bomba: o uso de esteroides pode levar ao crescimento das mamas nos homens.** Disponível em: < http://www.universoaa.com.br/bem-estar/ginecomastia-sim-usar-anabolizantes-podefazer-crescer-as-mamas-nos-homens/> acesso em: 28/03/2025.

Gouveia, L. O. C. **Os riscos da utilização de substâncias anabolizantes no treinamento físico militar.** Biblioteca Digital do Exército.2021.Disponível em: https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9672/1/Cap_Luiz%20Otavio%20Cerqueira%20Gouveia.pdf. Acesso em 05 de Abril de 2025.

KATZUNG, G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LIMA, A. CARDOSO, F. **Alterações fisiológicas e efeitos colaterais decorrentes da utilização de esteroides anabolizantes androgênicos**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. ano 9, nº 29, jul/set 2011.

Maciel, G.E.S.et al. **Aspectos relacionados com o uso de esteroides androgênicos anabolizantes e seus impactos em desportistas**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 36. 2023. p.e36183189.

Oliveira, U.; Gomes, R.Q. **Motivações de estudantes do ensino médio para a práticade musculação.** Revista do Departamento de Educação Física. Maringá-PR. Vol.4. Num.1. 2019. p. 63-80.

PAIVA, T. F. F. **A Ditadura da Beleza e Suas Implicações na Subjetividade.** 2010. 97 f. Monografia (Graduação em Psicologia) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2010.

Pereira, J.E.T.et al.. **Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais.** Revista Eletrônica Acervo Médico. Vol.23. Num.7. 2023. p.13424-13424.

Piacentino,D.;SaniG.;Kotzalidis,G.D.;Cappelletti,S.;Longo,L.;Rizzato,S.;Fabi,F. ;Frati,P.;Fineschi,V.;Leggio,L..**Anabolic androgenic steroids used as performance and image enhancing drugs in professional and amateur athletes: Toxicological and psychopathological findings.**Human Psychopharmacology: Clinical and Experimental,v. 37, n. 1, e2815, p. 1-12, 2021. DOI:https://doi.org/10.1002/hup.2815. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/hup.2815. Acesso em Acesso em 15 de março de 2025.

PEREIRA, Edoarda et al, **AVALIAÇÃO DAS VARIAÇÕES LABORATORIAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A UM PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL PARA MICROVASOS.** Zenodo, [S.L.], p. 55-76, 31 jul. 2022. Zenodo. http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.6944746. Disponível em: https://revistadabiomedicina.com.br/index.php/12222/article/view/111/20. Acesso em: 05 out. 2022.

PIRES, André Marcelino et al. **Rejuvenescimento Facial Através Da Toxina Botulínica: Revisão De Literatura.** Repositório Universitário da Ânima, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17245/1/TCC%20-%20TBA%20NO%20REJUVENESCIMENTO%20-%20Versao_RUNA.pdf. Acesso em: 29 mar. 2025.

RIBAS FILHO, Durval; ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira de. **Livro-texto de obesidade: uma visão clínica e abrangente da ABRAN**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

RITTER, Laura Pazinato et al. **O USO DO OZEMPIC NO TRATAMENTO DA OBESIDADE.** Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2021. Disponível em: https://eventos.congresse.me/conbramed/resumos/10574.pdf. Acesso em: 08 mar. 2025.

ROMANZOTI, N. **O que causa espasmos musculares?** Disponível em: < https://hypescience.com/espasmos-musculares/> acesso em: 12/04/2025.

SCHMITZ, Delourdes Schafascheck et al.**ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL: uma revisão bibliográfica.** Univali, Santa Catarina, v. 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2010. Disponível em: http://siaibib01.univali.br/pdf/Delourdes%20Schafascheck%20Schmitz,%20Lucia%20Laurentino.pdf. Acesso em: 10 abril 2025.

SILVA, P.; DANIELSKI, R.; CZEPIELEWSKI, M. **Esteróides anabolizantes no esporte.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v.8 n.6 Niterói nov./dez. 2002.

SILVA-NOGUEIRA-BARBOSA, B. R.; VIEIRA-DA-SILVA, L. **A mídia como instrumento modelador de corpos: Um estudo sobre gênero, padrões de beleza e hábitos alimentares**. Razón y Palabra, [S. l.], v. 20, n. 3_94, p. 665–679, 2016. Disponível em: https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/732. Acesso em: 7 mar. 2025.

SILVA, L. et. al. **Consumo de recursos ergogênicos e suplementos alimentares por homens nas academias de musculação em ubá-mg**. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva. v. 11. n. 63. p.375-382. São Paulo, maio/jun. 2017.

SILVA, A. C. A., AMORIM, P. B. **Resposta Da Radiofrequência Frente Ao Tratamento Da Flacidez.** RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia, v.2, n.9, 2021.

SOUZA, Isadora Moreno Rezende de Oliveira; CARDOSO, Belgath Fernandes. **BIOMEDICINA ESTÉTICA: a biomedicina estética, procedimentos realizados**

pelo biomédico esteta e empreendedorismo. 2017. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2017. Disponível em: https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/biomedicina/article/view/515. Acesso em: 15 Abril 2025.

TATAGIBA. V. M. R. O. **O Corpo em situação de crise: imagens da subjetividade.** 2006. 143 f. Dissertação (Mestre em Cognição em Linguagem) - Universidade Estadual Norte Fluminense, Goytacazes, 2006

TRINDADE, Adriana Pereira et al. **Perfil do biomédico esteta e a segurança do paciente em procedimentos estéticos: uma revisão integrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 12, n. 10, p. 1-9, 31 out. 2020. Revista Eletronica Acervo Saude. http://dx.doi.org/10.25248/reas.e4783.2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4783/3032. Acesso em: 22 Abril. 2025. VEJA, Revista. Brasileiros passaram a cuidar mais da beleza durante a pandemia. 2021. Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/brasileirospassaram-a-cuidar-mais-da-beleza-durante-a-pandemia/. Acesso em: 02 nov. 2022.

Verissimo, T.S et. **Uso inadequado de esteroides anabolizantes androgênicos.** Revista Saúde dos Vales. Teófilo Otoni-MG. Vol.1. Num.1. 2021. p.1-18.